



PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

VILELA, A.¹; PIRES, E.I.F.² & MARTINS, M.D.S.^{3,4}

1- Santa Casa da Misericórdia de Vimioso – Lar de São José - enf.ana@mvimioso.pt

2- Unidade Local de Saúde do Nordeste Centro de Saúde Bragança Sé - elianapires00@gmail.com

3- Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde 4 - Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - matildemartins@ipb.pt

Introdução

A elevada prevalência de Hipertensão Arterial (HTA) e o seu difícil controlo levam a comunidade científica a considerar esta como um problema de saúde pública. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares associadas ao desenvolvimento de enfarte agudo do miocárdio; acidente vascular cerebral e conseqüentemente ao aumento da morbimortalidade em pessoas idosas.

Objectivo

Identificar a prevalência de HTA nos idosos institucionalizados num lar da 3ª idade do distrito de Bragança,

Material e Métodos

Tratou-se de um estudo transversal descritivo, realizado num lar da 3ª idade do distrito de Bragança. A amostra foi constituída pela totalidade de idosos institucionalizados durante o mês de março de 2013, num total de 67 idosos. A informação foi obtida recorrendo aos registos do processo individual do idoso, no período de 20 a 28 de abril. A tensão arterial foi avaliada a todos os idosos, por uma investigadora, com aparelho electrónico dinamap, seguindo os critérios da Direção Geral de Saúde. O critério para a classificação da HTA foi pressão arterial (PA) >140/90mmHg ou uso atual de anti-hipertensivos.

Resultados/Discussão

Tabela 1 - Caracterização da amostra

Variáveis		Nº	%
Género	Masculino	17	25,4
	Feminino	50	74,6
Total		67	100
Proveniência	Rural	62	92,5
	Urbana	5	7,5
Total		67	100
Escolaridade	Analfabeto	25	37,3
	Sabe ler e escrever	32	47,8
	Primária	7	10,4
	Ciclo	3	4,5
Total		67	100

Gráfico 1 - Prevalência de Hipertensão

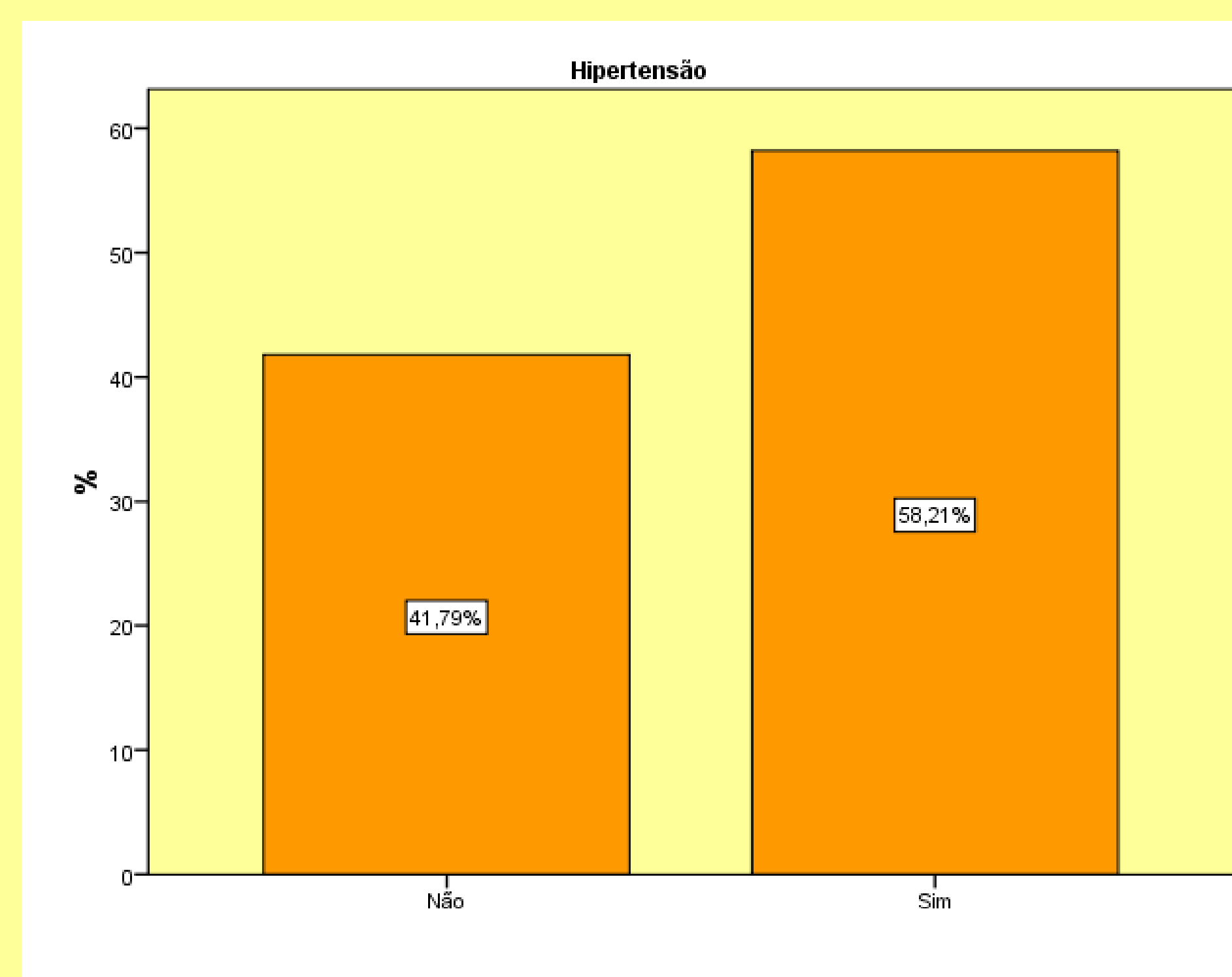


Tabela 2 - Distribuição dos hipertensos por patologias concomitantes

Variáveis	Sim		Não	
	N	%	N	%
Diabetes	14	35,9	25	64,1
ICC	7	17,9	32	82,1
DPOC	3	7,7	36	92,3
AVC	5	12,8	34	87,2
Demência	14	35,9	25	64,1

Constituímos uma amostra de 67 idosos apresentando 39 hipertensão. A média de idade foi de 83,5 anos (dp= ± 7,6 variando entre 52 e 97 anos. No grupo dos hipertensos a média de tensão arterial sistólica foi de 132,6 mmHg, variando entre 90 e 175 mmHg A média da tensão diastólica foi de 71,6 mmHg variando 42 e 94 mmHg. A frequência cardíaca média foi de 74 bat/min variando entre 50 e 101 bat/ min.

Segundo o estudo realizado por Bertim *et al* (2011), concluiu-se que a partir dos quarenta anos de idade verifica-se aumento na prevalência de indivíduos com hipertensão arterial para ambos os sexos, principalmente entre os considerados com sobrepeso e obesidade.

Logo a identificação de fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial é de fundamental importância.

Conclusão

Os resultados mostram uma elevada prevalência de hipertensão arterial, este facto alerta para a necessidade de medidas preventivas. A adoção de estilos de vida saudáveis neste grupo constitui um componente indispensável da terapêutica dos hipertensos, podendo inclusivamente contribuir, para prevenir a sua ocorrência em geral.